A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) O VESTIBULAR DA UFPA EM 1969

isputar uma vaga em um dos 24 cursos até então lecionados pela Universidade Federal do Pará, na década dos anos 1960, parecia não ser fácil. Na edição do dia 8 de junho de 1968, o Diário Oficial do Estado publicou duas resoluções do Conselho Universitário da UFPA definindo o número de vagas e as regras e os programas das provas do "Concurso de Habilitação à 1ª série dos Cursos Universitários para o ano letivo de 1969" - em outras palavras, vestibular.

Assim, os estudantes secundaristas ficaram sabendo, seis meses antes, que estavam abertas as inscrições para o Vestibular 69, e que poderiam ser feitas no período de 2 a 27 de dezembro de 1968, encerrando-se às 17h deste último dia". As provas foram marcadas para o período de 3 a 13 de janeiro. Foram abertas inscrições para os seguintes cursos: Medicina, Direito, Farmácia, Odontologia, Engenharia (Civil, Mecânica, de Eletricidade e Química); Ciências Econômica, Atuariais e de Administração (Economia, Contador, Atuário e Administração); Filosofia (Letras, Pedagogia, Ciências Sociais, História e Geografia – somente licenciatura); Biblioteconomia; Arquitetura (graduação); Geologia; Física (Licenciatura); Matemática; Serviço Social e Química Industrial. Direito e Medicina, isoladamente, ofereceram os dois maiores números de vagas: 150 e 120, respectivamente. Geologia, que até pouco tempo era um curso muito referenciado no Brasil, abriu 15 vagas; Arquitetura, 20. No total, os cursos de engenharia disponibilizaram 150 vagas e os da área econômica também 150 vagas.

Outra resolução do Conselho Universitário, publicado na mesma edição do DOE, definiu os conteúdos das provas a serem prestadas pelos vestibulandos. O programa de Biologia era amplo e incluiu itens diversificados, tais os assuntos: Biologia Espacial, contemplando conhecimentos sobre: "Definição de Espaço; Efeitos da Aceleração; Imponderabilidade no Espaço; Problemas de Pressão e Temperatura no

Espaço; Problemas de Respiração (no espaço?); Ação das Radiações Ionizantes". Isso tudo sob o título de Biologia Geral, que exigia conhecer, também, a Origem da Vida (Principais Doutrinas: Vitalismo, Neo-vitalismo, Mecanicismo); Evolução (Transformismo de Lamarck e o Evolucionismo de Darwin), Genética (entre outros itens, a Ação mutagênica das radiações").

O concorrente precisaria conhecer ainda muita coisa sobre zoologia, botânica, higiene corporal e urbana, epidemiologia e muito mais; igualmente extenso e complexo foi o programa de química daquele vestibular.

Na prova de Língua Portuguesa, os vestibulandos severiam dominar os quesitos convencionais da gramática (mais de 80 itens diferentes) e muito — muito mesmo! — sobre as literaturas portuguesa e brasileira, passando antes pelos fundamentos teóricos: "Conceito e origem e Periodização". E isso exigia domínio sobre Poesia Provençal, Prosa Doutrinária de D. João I, D. Duarte e o Infante Pedro I; e sobre a Crônica Palaciana de Fernão Lopes, Gomes Eanes de Zurara e Rui Pina. Fora a Poesia de Camões e Manuel Maria de Barbosa du Bocage.

No item nacional, o vestibular não deixou por menos e exigiu conhecimento sobre: Sociedade brasileira do período barroco; Oratória sacra (do padre Antônio Vieira); Poesia épica de Santa Rita Durão e Basílio da Gama; o Lirismo de Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. No elenco dos poetas modernistas figuraram: Mário De Andrade, Oswaldo De Andrade, Cecília Meireles, Manoel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto. O vestibular exigiu domínio sobre o Romancismo Brasileiro, focando nas obras de Jorge Amado, José Lins do Rego, Raul Bop, Jorge de Lima, Guimaraes Rosa e Clarice Lispector e ainda Mario e Oswald de Andrade e Cecília Meireles.

Nélio Palheta - Jornalista





Rocky IV

Local: Cine Líbero Luxardo (Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Entrada franca

14/11 (sábado) - 14h30



Especial Catherine Deneuve

Local: Cine Estação das Docas

Entrada franca

18 e 19/11 - 18h: Histoire (S) D'elle

20h30: Duas Garotas Românticas



VENDA DE EXEMPLAR

■ Avulso R\$ 2,00 R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

■ Capital R\$ 200,00 ■ Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

■ Capital R\$ 400,00 ■ Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810 4009-7819

■ cm x coluna (8cm) R\$ 65,00 (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810 4009-7817



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário DEVE EVITAR:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.